

Sermão 365

A geração de Cristo e os geradores de Cristo.

Santo Agostinho

Alguns escribas e fariseus tomaram a palavra: “Mestre, quiséramos ver-te fazer um milagre”. Respondeu-lhes Jesus: “Esta geração adúltera e perversa pede um sinal, mas não lhe será dado outro sinal do que aquele do profeta Jonas: do mesmo modo que Jonas esteve três dias e três noites no ventre do peixe, assim o Filho do Homem ficará três dias e três noites no seio da terra. No dia do juízo, os ninivitas se levantarão contra esta raça e a condenarão, porque fizeram penitência à voz de Jonas. Eis que há mais do que Jonas aqui. No dia do juízo, a rainha do Sul se levantará contra esta raça e a condenará, porque veio das extremidades da terra para ouvir a sabedoria de Salomão. Eis que há mais do que Salomão aqui. Quando um espírito impuro sai de uma pessoa, ei-lo errante por lugares áridos à procura de um repouso que não acha. Diz ele então: ‘Voltarei para a casa donde saí’. E, voltando, encontra-a vazia, limpa e enfeitada. Vai, então, buscar sete outros espíritos piores que ele e entram nessa casa e se estabelecem aí e o último estado daquela pessoa torna-se pior que o primeiro. Tal será a sorte desta geração perversa”.

Jesus falava ainda à multidão, quando veio sua mãe e seus irmãos e esperavam do lado de fora a ocasião de lhe falar. Disse-lhe alguém: “Tua mãe e teus irmãos estão aí fora e querem falar-te”. Jesus respondeu-lhe: “Quem é minha mãe e quem são meus irmãos?” E, apontando com a mão para os seus discípulos, acrescentou: “Eis aqui minha mãe e meus irmãos. Todo aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe”¹.

¹ Mateus 12: 38-50.

Análise

Os judeus piores do que os ninivitas e a rainha de Sabá. Como o último estado do ser humano libertado do demônio se torna pior do que o primeiro. Cristo ensina aos pais a não impedir os filhos de praticarem boas obras. Cristo, ao nascer, honrou os dois sexos e vem daí os deveres dos filhos. A refutação aos que sustentam que Cristo não teve mãe. A prova de que Cristo teve uma mãe. A excelência da Virgem Maria. Como o cristão pode se tornar mãe de Cristo.

01 – Os judeus piores do que os ninivitas e a rainha de Sabá.

Se quiséssemos examinar em detalhes, meus caríssimos, tudo o que acaba de nos dizer o Evangelho, nosso tempo mal daria para cada um dos pontos e assim estaria muito longe de nos bastar para todos eles.

O Salvador quer nos mostrar que, na história do Profeta Jonas, que foi jogado no mar, recebido por um monstro marinho em suas entranhas e vomitado no terceiro dia há uma representação simbólica da história do Salvador, que sofreu, morreu e ressuscitou no terceiro dia.

O Salvador acusou os judeus, ao compará-los aos ninivitas, pois esses ninivitas, aos quais Jonas foi enviado para repreendê-los,

apaziguaram a ira de Deus através da penitência e mereceram que ele tivesse piedade deles.

Disse o Salvador: *Eis que há mais do que Jonas aqui*², querendo nos dizer que aqui se tratava dele, Cristo e Senhor.

Os ninivitas escutaram o servo e endireitaram seus caminhos, enquanto que os judeus ouviram o Mestre e não apenas não endireitaram seus caminhos como o levaram à morte.

*No dia do juízo, a rainha do Sul se levantará contra esta raça e a condenará, porque veio das extremidades da terra para ouvir a sabedoria de Salomão. Eis que há mais do que Salomão aqui*³, disse o Senhor.

Não é se levantar por Cristo, colocar-se acima de Jonas e acima de Salomão, já que Cristo era o Senhor e estes não passavam de servos? E então, o que eram aquelas pessoas que desprezaram o Senhor presente diante dos olhos deles, quando estranhos obedeceram a seus servos?

02 – Como o último estado do ser humano libertado do demônio se torna pior do que o primeiro.

Lemos em seguida: *Quando um espírito impuro sai de uma pessoa, ei-lo errante por lugares áridos à procura de um repouso*

² Mateus 12: 41. *Ecce plus quam Jonas hic.*

³ Mateus 12: 42. *Ecce plus quam Salomon hic.*

que não acha. Diz ele então: “Voltarei para a casa donde saí”. E, voltando, encontra-a vazia, limpa e enfeitada. Vai, então, buscar sete outros espíritos piores que ele e entram nessa casa e se estabelecem aí e o último estado daquela pessoa torna-se pior que o primeiro. Tal será a sorte desta geração perversa⁴.

Precisaríamos um longo sermão para expor esta passagem adequadamente. Diremos, no entanto, algumas palavras com a ajuda de Deus, para não deixarmos vocês sem nenhuma ideia sobre ela.

Quando nossos pecados são apagados pelos sacramentos, limpa-se a casa, mas é necessário que o Espírito Santo venha morar nela. Ora, o Espírito Santo só mora nos humildes de coração, pois o Senhor pergunta: *Que casa poderíeis construir-me, que lugar poderíeis indicar-me para moradia?* E ele mesmo responde: *É aquele que é humilde e tranquilo e que se comove com minhas palavras⁵.*

Se o Espírito Santo habita em nós, de fato ele nos absorve, nos corrige, nos conduz, nos impede o mal, nos estimula para o bem, nos faz desfrutar dos encantos da justiça a ponto de que a pessoa pratica o bem por amor ao bem e não por medo do castigo. Ora, agir assim, por ele mesmo, não está na natureza do ser humano. Mas se o Espírito Santo habita nele, ele o ajuda a fazer todo tipo de bens.

Se o orgulhoso, pelo contrário, depois da remissão dos seus pecados, conta em fazer o bem com o único impulso de sua boa vontade,

⁴ Mateus 12: 43-45.

⁵ Isaías 66: 1 e 2 (Septuaginta).

de, seu orgulho afasta dele o Espírito Santo e então ele é uma casa purificada dos pecados, mas vazia de todo bem. Seus pecados são perdoados, não há nenhum mal em você, mas só o Espírito Santo pode cumulá-lo de bens e seu orgulho o afasta de você e sua presunção o faz abandoná-lo.

Sua autoconfiança o deixa por sua própria conta. Mas a concupiscência que o tornava mau e que você expulsou de você mesmo ou de sua alma, quando seus pecados foram perdoados, erra por lugares áridos buscando repouso e não o encontrando. Essa concupiscência retorna então à sua antiga casa e a encontra limpa, mas, trazendo *sete outros espíritos piores que ela e eles entram nessa casa e se estabelecem aí e o último estado daquela pessoa torna-se pior que o primeiro.*

Sete outros espíritos piores que ela. O que significam esses *sete outros*? O espírito imundo é septenário, por acaso? O que é que isto significa?

O número sete expressa a universalidade. Ele tinha partido inteiramente e voltou inteiramente. Quisesse Deus que ele tivesse voltado sozinho!

O que quer dizer: *Vai, então, buscar sete outros espíritos*? Quer dizer espíritos que o ímpio não tinha em suas desordens e que terá, quando for bom somente na aparência.

Prestem bem toda sua atenção, pois precisarei dela para lhes explicar meu pensamento, na medida em que eu puder, com a ajuda de Deus.

Há sete virtudes do Espírito Santo, tal como nos é pregado. Ele é para nós: *Espírito de sabedoria e de entendimento, Espírito de prudência e de coragem, Espírito de ciência e de piedade e Espírito de temor ao Senhor*⁶.

Ora, a este septenário do bem se contrapõem sete forças do mal: espírito de tolice e de erro, espírito de imprudência e de covardia, espírito de ignorância e de impiedade e espírito de orgulho, que é o oposto do espírito de temor a Deus. Estes são os sete espíritos do mal

O que são os sete outros piores? Encontramos os sete outros piores na hipocrisia. É um mau espírito o espírito de tolice, mas muito pior é a sabedoria simulada. O espírito de erro é um mau, mas a verdade simulada é pior. O espírito de imprudência é mau, mas a prudência simulada é pior ainda. O espírito de covardia é um mau, mas a coragem simulada é muito pior. O espírito de ignorância é um mau, mas uma ciência simulada é ainda pior. O espírito de impiedade é um mau, mas a piedade simulada é ainda pior.

Se suportar sete maus espíritos é difícil, quem poderá suportar quatorze? A partir do momento então que a verdade simulada vem se

⁶ Isaías 11: 2 e 3.

juntar à malícia, necessariamente o último estado dessa pessoa se torna pior do que o primeiro.

03 – Cristo ensina aos pais a não impedir os filhos de praticarem boas obras.

Jesus falava ainda à multidão, quando veio sua mãe e seus irmãos e esperavam do lado de fora a ocasião de lhe falar. Disse-lhe alguém: “Tua mãe e teus irmãos estão aí fora e querem falar-te”. Jesus respondeu-lhe: “Quem é minha mãe e quem são meus irmãos?” E, apontando com a mão para os seus discípulos, acrescentou: “Eis aqui minha mãe e meus irmãos. Todo aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe”⁷, está escrito no Evangelho.

Era a isto que eu gostaria de ter me limitado, mas, para não deixar sem comentários a passagem anterior, sinto que acabei gastando uma parte muito grande do meu tempo.

Esta passagem possui muitas tortuosidades, muitas dificuldades. Como Nosso Senhor Jesus Cristo pôde, em sua devoção filial, desprezar sua mãe? Não uma mãe qualquer, mas uma mãe virgem e uma mãe tão virgem que a fecundidade lhe foi dada sem que fosse afetada sua integridade. Uma mãe que concebeu em sua virgindade, que gerou em sua virgindade e que permaneceu em uma perpétua

⁷ Mateus 12: 46-50.

virgindade. Foi essa mãe que ele desprezou, para que o afeto maternal não fosse um obstáculo para ele na obra que ele realizava.

Qual era essa obra? Ele falava às populações, destruía o velho ser humano, fazia nascer o novo ser humano, libertava as almas, libertava os que estavam acorrentados, esclarecia as mentes cegas, fazia o bem e, na realização do bem, levava o fogo de sua ação e de suas palavras. Foi então que lhe atribuíram um afeto carnal.

Vocês ouviram sua resposta. Para que repeti-la? Que as mães a ouçam e que seu afeto carnal não seja um obstáculo às boas obras dos seus filhos. Levantar tais obstáculos, enterrar as ações santas, a ponto de interrompê-las é merecer o desprezo dos seus filhos.

E, se Cristo não se importa com a chegada da Virgem Maria, o que será de uma mãe, casada ou viúva, que se irrita com seu filho que é devotado ao bem com toda sua alma e que, por isso, não presta atenção à chegada de sua mãe?

Mas, talvez vocês digam: “O senhor quer comparar meu filho com Cristo?”

Eu não o comparo a Cristo e nem você a Maria. O Senhor, sem condenar o afeto maternal, nos deu nele mesmo um exemplo do pouco obstáculo que deve ser uma mãe na obra de Deus. Suas palavras foram um ensinamento, seu pouco caso foi um ensinamento que ele deu e ele condescendeu dar pouca atenção à sua mãe para nos ensinar

a não nos deixarmos ser interrompidos por nossos pais e nossas mães, quando se trata de trabalhar para Deus.

04 – Cristo, ao nascer, honrou os dois sexos e vem daí os deveres dos filhos.

Sem dúvida que Nosso Senhor Jesus Cristo não poderia se tornar um ser humano sem uma mãe; ele que bem pôde sê-lo sem um pai. Se ele precisou __ ou melhor, porque precisou __ que Aquele que fez o ser humano, se tornasse um ser humano, por causa do próprio ser humano, pensem bem cuidadosamente em como ele fez o primeiro ser humano.

O primeiro ser humano foi feito sem pai e sem mãe. Ora, as providências que Deus tomou inicialmente para estabelecer o gênero humano, ele não poderia em seguida ter utilizado quando se tratou de reparar esse mesmo gênero humano? Foi então uma dificuldade para a Sabedoria de Deus, para o Verbo de Deus, para a Virtude de Deus, para o Filho Unigênito de Deus, tomar qualquer parte desse ser humano, segundo sua vontade, para adaptar a ele mesmo?

Anjos se tornaram seres humanos para se comunicarem com os seres humanos. Abraão deu um banquete a anjos e os convidou como se eles fossem seres humanos e não apenas ele os viu, como os tocou,

já que ele lavou seus pés⁸. Ora, tudo o que fizeram então os anjos não passou de um jogo de fantasia?

Se então um anjo pôde, segundo sua vontade, tomar uma forma humana e uma forma real, o Senhor dos Anjos não poderia tomar, onde ele quisesse, esse ser humano ao qual ele deveria se unir? Todavia, ele não quis ter um homem como pai e nem vir para o meio da humanidade através da concupiscência carnal.

Mas ele quis ter uma mãe, para que, ao não se deixar interromper, quando fazia a obra de Deus, ele desse um exemplo à humanidade. Ele quis escolher para ele o gênero masculino, mas, todavia, honrar em sua mãe o gênero feminino, pois, no princípio, foi a mulher que cometeu o pecado e que fez o homem cometê-lo⁹. Os dois esposos foram enganados pela astúcia do diabo.

Se Cristo se tivesse feito humano sem ter honrado o gênero feminino, as mulheres se desesperariam por elas, principalmente porque foi através da mulher que o homem caiu. Ele então quis honrar ambos os gêneros, destacá-los e consagrá-los nele mesmo.

Cristo nasceu de uma mulher, mas, não se desesperem ó homens, pois ele condescendeu se fazer homem. Não se desesperem, ó mulheres, pois Cristo condescendeu tomar uma mulher como mãe.

⁸ Cf. Gênesis 18.

⁹ Cf. Gênesis 3.

Que ambos os gêneros tenham sua parte na salvação de Cristo. Que o homem venha a ela e que a mulher venha também, pois, na fé, não há nem homem e nem mulher¹⁰.

Então, Cristo nos ensina, ao mesmo tempo, a desprezar os pais e a amar os pais. É amar os pais com a devoção que convém não preferi-los a Deus.

*Quem ama seu pai ou sua mãe mais que a mim, não é digno de mim*¹¹. Estas são as palavras do Senhor e estas palavras parecem nos desestimular a amar, mas, se prestarmos atenção, elas nos aconselham a amar nossos pais.

Como o Senhor poderia dizer: *Quem ama seu pai ou sua mãe mais que a mim, não é digno de mim?* Ora, ele não teve esta linguagem para falar contra a Lei, pois foi ele que deu a Lei através de Moisés, seu servidor e esta Lei diz: *Honra teu pai e tua mãe*¹².

Ele não proclamou uma lei contrária, mas ele recomendou esta, adequando a ela a piedade filial sem destruí-la.

Quem ama seu pai ou sua mãe mais que a mim. “Que ele os ame então, mas não mais do que a mim. Deus é Deus e o ser humano é um ser humano. Ame seus pais, obedeça a seus pais, honre seus pais, mas, se Deus chamar você, com propósitos mais altos, onde o

¹⁰ Cf. Gálatas 3: 28.

¹¹ Mateus 10: 37.

¹² Êxodo 20: 12.

amor aos seus pais possa ser um obstáculo, observe a ordem e não menosprezem o amor”.

05 – A refutação aos que sustentam que Cristo não teve mãe.

Ora, nesta doutrina tão verdadeira de Jesus Cristo Nosso Senhor e Salvador, quem acreditaria que os maniqueístas iriam buscar as afirmações caluniosas pelas quais eles gostariam de nos ensinar que Nosso Senhor Jesus Cristo não teve mãe. Em sua sabedoria, ou melhor, em sua tolice, eles nos dizem que o Senhor Jesus não teve mãe no gênero humano e isto contrariamente ao Evangelho, contra a verdade mais evidente.

E vejam de onde eles tiram sua argumentação. Eles dizem que o próprio Senhor ensinou isso.

“O que ele disse? *Quem é minha mãe e quem são meus irmãos?*”¹³ Aí está ele negando e o que ele nega você quer nos forçar a acreditar. Ele mesmo disse: *Quem é minha mãe e quem são meus irmãos?* E você vem nos dizer: ‘Ele teve uma mãe’”.

Ó insensato! Ó miserável! Ó detestável questionador! Responda-me: de onde você sabe que o Senhor disse: *Quem é minha mãe e quem são meus irmãos?* Você afirma que Cristo não teve mãe e esta

¹³ Mateus 12: 48

afirmação você quer apoiá-la nestas palavras: *Quem é minha mãe e quem são meus irmãos?*

Se outro viesse e dissesse a você que o Senhor não falou isto, como você poderia convencê-lo do contrário? Responda, se você puder, àquele que vier negar estas palavras de Cristo

Sua arma para convencê-lo deve convencer você também. Foi o próprio Cristo que soprou em seus ouvidos que ele falou isto? Responda para ser convencido por sua própria boca. Responda para convencer-me de que Cristo falou isto.

Eu sei o que você vai dizer. Eu pegarei seu livro, abrirei o Evangelho e recitarei as palavras dele registradas no Evangelho.

Pois bem! Muito bem! É com o Evangelho que eu o pegarei, é com o Evangelho que eu o laçarei, é com o Evangelho que vou sufocá-lo.

Recite do Evangelho o que você acredita ser em seu favor. Abra e leia: *Quem é minha mãe? Você verá acima o que o faz falar assim. Alguém foi até ele para lhe dizer: Tua mãe e teus irmãos estão aí fora e querem falar-te*¹⁴.

Eu não pressiono você ainda, eu não o agarro, eu não o sufoco ainda, pois você pode dizer que isto foi uma afirmação falsa, contrária à verdade, mentirosa e que logo o Senhor a refutou, pois, diante desta notícia, ele perguntou: *Quem é minha mãe?* Como se ele dis-

¹⁴ Mateus 12: 47.

sesse: “Você vem me dizer que minha mãe está aí fora e eu pergunto a você: *Quem é minha mãe?*”

Em quem devemos acreditar? Naquele que deu esta notícia ou em Cristo, que não aceita o que ele parece dizer?

Escute bem mais uma questão. Apenas fixe-se no Evangelho e não jogue fora o livro atrás de você.

Pegue o Evangelho e aceite a autoridade dele, caso contrário, você não poderá me provar que o Senhor perguntou: *Quem é minha mãe?* E quando você tiver reconhecido a autoridade do Evangelho, escute minha questão.

Há pouco eu perguntei a você de onde você sabe que Cristo perguntou: *Quem é minha mãe?* O que é que prova esta pergunta? Alguém foi dizer a Cristo: *Tua mãe e teus irmãos estão aí fora*. Mas, antes da palavra desta pessoa, ou melhor, para fazê-la falar assim, o que acontece antes? Leia, por favor. Ou pode-se dizer que você tem medo de ler.

Jesus respondeu-lhe. Quem é que fala aqui? Eu não vou dizer quem é que fala: *Quem é minha mãe?*, pois você me dirá: “É o Senhor”. Mas, quem é que diz: *Jesus respondeu-lhe?*

Você é forçado a me dizer que foi o Evangelista. Ora, este Evangelista falou a verdade ou não? Você não poderá escapar, já que é obrigado a dizer que ele disse a verdade ou uma falsidade.

Estas palavras do Evangelista: *Jesus respondeu-lhe*, são verdadeiras ou não? Se você me disser que esta afirmação do Evangelho: *Jesus respondeu-lhe* é uma afirmação falsa, de onde você sabe que o Senhor disse: *Quem é minha mãe?*

Mas, se você afirma que estas palavras: *Quem é minha mãe?* são realmente do Salvador, somente porque o Evangelista as atribui a ele, você não pode afirmar que o Senhor falou isto sem acreditar no Evangelista.

Mas, se você acredita no Evangelista e se você não pode afirmar nada sem acreditar no Evangelista, leia também o que este Evangelista disse acima.

06 – A prova de que Cristo teve uma mãe.

Quanto eu devo impacientar você? Quanto eu devo mantê-lo em suspense? Esta é minha vantagem para vencer você mais rápido.

Veja, pense e leia! Você não poderia fazer isto, eu creio. Dê-me o livro e eu lerei.

Jesus falava ainda à multidão. Quem disse isto? O Evangelista. E se você não acredita no Evangelista, então Cristo não disse nada. Se Cristo não disse nada, então ele não disse: *Quem é minha mãe?* Mas, se ele disse: *Quem é minha mãe?*, o que escreveu o Evangelista está de acordo com a verdade.

Escute o que ele disse antes. *Jesus falava ainda à multidão, quando veio sua mãe e seus irmãos e esperavam do lado de fora a ocasião de lhe falar*¹⁵. Este homem não disse até agora nada que você pudesse dizer que é mentira.

Observe o que ele disse. Observe o que o Evangelista escreveu antes: *Jesus falava ainda à multidão, quando veio sua mãe e seus irmãos e esperavam do lado de fora a ocasião de lhe falar*. Quem disse isto? O Evangelista, em quem você não acredita no que diz respeito às palavras do Senhor, quando ele diz: *Quem é minha mãe?*

Mas, se você não acredita nas palavras precedentes, tanto quanto às últimas, então o Senhor não disse: *Quem é minha mãe?*

Mas o Senhor realmente disse: *Quem é minha mãe?* Então acredite naquele que atribui ao Senhor estas palavras: *Quem é minha mãe?*

Aquele que atribui ao Senhor as palavras *Quem é minha mãe?* também disse: *Jesus falava ainda à multidão, quando veio sua mãe e seus irmãos e esperavam do lado de fora a ocasião de lhe falar*. Por que então ele negou que ela fosse sua mãe?

Longe disso! Compreenda bem! Sem renegar sua mãe, ele preferiu a obra que fazia a ela.

¹⁵ Mateus 12: 46.

Só nos resta examinar porque o Senhor disse: *Quem é minha mãe?* Vejamos primeiro o que contaram a ele, para que ele dissesse: *Quem é minha mãe?*

Disseram a ele que sua mãe estava do lado de fora e ela queria falar com ele. Responda-me: de onde você sabe isto? O Evangelista contou isto e se eu não acredito nele, o Senhor não disse nada.

Então, ele tinha uma mãe, mas o que quer dizer: “*Quem é minha mãe?* Na obra que eu executo, *quem é minha mãe?*”

Se uma pessoa que tem um pai ficar exposta a um perigo e lhe disserem: “Que o seu pai o livre!”, quando sobretudo ele sabe que esse pai não pode livrar seu filho, ele não responderá com toda verdade e sem ofender a devoção filial: “Quem é meu pai? Na ação que realizo e para a necessidade que sinto, quem é meu pai?”

Ora, para a obra de Cristo, que libertava os cativos, que devolvia a luz aos cegos, que edificava o ser humano interior, que construía para si mesmo um templo espiritual, quem era sua mãe?

Mas, se você quer concluir disto que ele não tinha mãe aqui embaixo porque ele perguntou: *Quem é minha mãe?*, os discípulos também não tinham pais nesta vida, pois o Senhor lhes disse: “Não digam que vocês têm um pai nesta terra”. Estas são as palavras do Senhor: *A ninguém chameis de pai sobre a terra, porque um só é vosso Pai: aquele que está nos céus*¹⁶.

¹⁶ Mateus 23: 9.

Não é que eles não tinham pais, mas, quando se trata da regeneração, busquemos um pai no sentido da regeneração e, sem condenar aquele que nos gerou, prefiramos Aquele que nos regenerou.

07 – A excelência da Virgem Maria.

Mas, pensem bem nisto, meus irmãos caríssimos. Pensem, eu suplico a vocês, no que diz Nosso Senhor Jesus Cristo, ao apontar a mão sobre seus discípulos: *Eis aqui minha mãe e meus irmãos. Todo aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe.*

Não fez a vontade do Pai, a Virgem Maria que acreditou, que concebeu pela fé, que foi escolhida, para que dela a salvação viesse à humanidade, que foi criada por Cristo antes que Cristo fosse criado nela?

Sim, Maria, que é santa, fez a vontade do Pai e, por isso, foi mais glorioso para Maria ter sido discípula de Cristo do que mãe de Cristo, há mais bem-aventurança em Maria por ela ter sido discípula de Cristo do que mãe de Cristo. Maria foi então bem-aventurada por trazer o Mestre em seu coração antes de trazê-lo ao mundo.

Observem se eu não digo a verdade. Como o Senhor estava passando e fazendo obras divinas, seguido por uma multidão, uma mulher gritou: *Bem-aventurado o ventre que te trouxe e os peitos que te amamentaram! Mas Jesus, para que não se buscasse a felicidade*

no que é carnal, *replicou: Antes bem-aventurados aqueles que ouvem as palavras de Deus e as observam!*¹⁷

A bem-aventurança de Maria veio então do fato de que ela ouviu e pôs em prática as palavras de Deus. Sua alma guardou mais a Verdade do que suas entranhas guardaram a carne, pois Cristo é a Verdade, tanto quanto é carne. A alma de Maria tem o Cristo Verdade, assim como as entranhas de Maria têm o Cristo feito carne, pois o que está na alma é bem superior ao que guardam as entranhas.

Maria é então santa. Maria é bem-aventurada. Mas, a Igreja é superior a Maria. Por quê? Porque Maria é uma parte da Igreja, um membro santo, um membro excelente, um membro supereminente, mas, no entanto, um membro do corpo inteiro.

Mas, se ela faz parte do corpo inteiro, seguramente esse corpo inteiro é superior a um membro. O Senhor é a Cabeça e a Cabeça e o corpo formam o Cristo todo.

O que direi? Temos uma Cabeça divina e Deus é essa Cabeça.

08 – Como o cristão pode se tornar mãe de Cristo.

Então, meus irmãos caríssimos, continuem escutando. Vocês são os membros de Cristo, o corpo de Cristo. Pensem em como vocês são o que está dito aqui: *Eis aqui minha mãe e meus irmãos.*

¹⁷ Lucas 11: 27 e 28.

Como vocês podem ser a mãe de Cristo? *Todo aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe.*

Irmãos, eu compreendo; irmãs, eu compreendo, pois há uma só herança e, em sua misericórdia, Cristo Filho Unigênito do Pai não quis ser o único a receber a herança do seu Pai. Ele quis então nos fazer seus coerdeiros. Esta é, de fato, uma herança que o grande número de herdeiros não pode diminuir.

Eu compreendo então que somos os irmãos de Cristo e que as irmãs de Cristo serão as mulheres santas e fiéis. Mas, como poderemos compreender sermos mães de Cristo?

Ora essa! Ousar dizer que somos mães de Cristo?!

Pois bem! Sim, mães de Cristo, eu ousarei dizer. Eu digo que vocês são seus irmãos e não ousaria dizer que vocês são sua mãe? Mas eu ousaria bem menos negar o que Cristo mesmo disse.

Observem então meus caríssimos. Observem como a Igreja é a esposa de Cristo e que é evidente. Da mesma forma ela é mãe de Cristo e isto nos parece mais difícil de compreender, mas não menos verdadeiro.

A Virgem Maria foi de antemão um tipo de Igreja. Ora, eu pergunto a vocês como Maria foi mãe de Cristo, se não foi porque ela gerou os membros de Cristo? Agora, quem gerou vocês?

Eu ouço o grito dos seus corações: “Nossa mãe, a santa Igreja!” Tal como Maria, essa mãe santa e gloriosa gera e permanece virgem.

Que ela gera, eu provo através de vocês mesmos. Foi dela que vocês nasceram e, por isso, ela gera Cristo, pois vocês são membros de Cristo.

Eu provei que ela gera e eu provarei que ela é virgem. Não me faltam divinos testemunhos. Eles não me fazem falta.

Venha falar ao meu povo, ó bem-aventurado Paulo. Seja a garantia da minha afirmação. Grite bem alto e diga o que eu quero dizer: *Eu vos consagro um carinho e amor santos, porque vos despossei com um Esposo único e vos apresentei a Cristo como virgem pura.*

Onde está então essa virgindade? Onde tememos até a sombra da corrupção? Que responda aquele que proferiu a palavra *virgem*.

*Eu vos consagro um carinho e amor santos, porque vos despossei com um Esposo único e vos apresentei a Cristo como virgem pura. Mas temo que, como a serpente enganou Eva com a sua astúcia, assim se corrompam os vossos pensamentos e se apartem da simplicidade que está em Cristo*¹⁸.

Que seus espíritos guardem então a virgindade de espírito. A virgindade da fé católica é sua integridade. Onde Eva se deixou seduzir pelas palavras da serpente, a Igreja Católica deve ser virgem pelo dom do Onipotente.

¹⁸ 2 Coríntios 11: 2 e 3.

Que os membros de Cristo gerem então através do espírito, assim como as entranhas virginais de Maria geraram Cristo e vocês serão com isso as mães de Cristo. Esta obra não está muito distante de vocês, não está acima de vocês, não tem nada de incompatível com vocês.

Vocês foram filhos; sejam também mães. Filhos da mãe quando foram batizados. Então vocês nasceram como membros de Cristo.

Conduzam ao banho do batismo aqueles que vocês puderem conduzir e assim como vocês foram filhos ao nascerem, vocês serão mães de Cristo, ao darem nascimento a outros membros de Cristo.



Créditos

© 2020 Valdemar Teodoro Editor. Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte.

Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido por: Souza Campos, E. L. de

Original: *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1864-1873.

Da série de sermões editados originalmente por Michel Deny.

Conteúdo

Sermão 365	1
Análise.....	2
01 – Os judeus piores do que os ninivitas e a rainha de Sabá.....	2
02 – Como o último estado do ser humano libertado do demônio se torna pior do que o primeiro.	3
03 – Cristo ensina aos pais a não impedir os filhos de praticarem boas obras.	7
04 – Cristo, ao nascer, honrou os dois sexos e vem daí os deveres dos filhos.	9
05 – A refutação aos que sustentam que Cristo não teve mãe.	12
06 – A prova de que Cristo teve uma mãe.	15
07 – A excelência da Virgem Maria.	18
08 – Como o cristão pode se tornar mãe de Cristo.	19
Créditos.....	23
Conteúdo.....	24